

CFCAf
Centro de Formação em Ciências
Agroflorestais



UFESB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA



**Plano de Desenvolvimento da Unidade
PDU**

2023-2024

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento das Unidades - PDU consiste em um documento em que se definem a missão e a visão das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal do Sul da Bahia, desenvolvendo no nível tático e operacional os objetivos estratégicos e o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSB, de acordo com as especificidades de cada Unidade. Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2023-2024, disponibilizando para o Centro de Formação em Ciências Agroflorestais um instrumento de gestão contínuo, estabelecendo objetivos estratégicos e uma visão de planejamento para a unidade nos próximos dois anos.

Ilhéus, 14 de setembro de 2023

Prof. Dr. Daniel Piotto
Decano
Centro de Formação em Ciências Agroflorestais

Universidade Federal do Sul da Bahia
Centro de Formação em Ciências Agroflorestais - CFCAf

Decano

Prof. Dr. Daniel Piotto

Vice-decano

Prof. Dr. João Carlos Medeiros

Comissão de avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais para o biênio 2023-2024:

- Prof. Daniel Piotto (relator)
- Prof. João Carlos Medeiros
- Prof. Andrei Caíque Pires Nunes
- Prof. Carlos Eduardo Pereira
- Profa. Khétrin Silva Maciel
- Profa. Mara Lúcia Agostini Valle
- Prof. Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita
- Edylla Mayra da Silva dos Santos - representante discente

Sumário

1. Introdução	4
2. Histórico da Unidade	4
3. Cursos de Graduação	6
3.1 Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (Primeiro ciclo)	6
3.2 Engenharia Agrícola e Ambiental (segundo ciclo)	9
3.3 Eng. Florestal (segundo ciclo)	10
3.4 Eng. de Aquicultura e Recursos Hídricos (segundo ciclo)	11
4. Pós-Graduação	13
4.1. PPG Biosistemas (terceiro ciclo)	13
5. Perfil do Corpo Discente	14
6. Perfil do Corpo Docente	15
7. Perfil do Corpo Técnico	16
8. Organização Administrativa	17
9. Infraestrutura Física	18
10. Relação dos projetos e programas (ensino, pesquisa, extensão, outros)	19
11. Planejamento Tático e Operacional	20
12. Diagnóstico da Unidade	21
13. Identificação, Observação e Análise dos Problemas	22
14. Plano de Ação, Indicadores e Metas	22
15. Plano de Execução	26
16. Gestão do Plano	30
16.1 Cronograma de execução das ações táticas do PDU do CFCAf	30

1. Introdução

O PDU das unidades acadêmicas/administrativas, através do planejamento tático e operacional, traduz os objetivos estratégicos do PDI vigente, concebido pela alta administração, em objetivos e metas claras e factíveis para todos os integrantes desta unidade.

Este documento apresenta um conjunto de metas e ações estabelecidas com o consenso de um grupo de trabalho representativo de todas as classes envolvidas, apontando um planejamento para alcance dos objetivos elencados para o CFCAf no período de 2023 e 2024.

2. Histórico da Unidade

A Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Portaria 156/2014, constituiu uma comissão para elaboração de proposta de criação do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (CFCAf). Em 01 de Abril de 2015, através da portaria 111/2015, foi criado o decanato *pro tempore* do CFCAf, para instalação da unidade acadêmica no campus Jorge Amado. Em 30 de Julho de 2017, foi empossado o decano e vice-decano da unidade, através da portaria 491/2017, para gestão da unidade no quadriênio 2017-2021. No ano de 2021 foi realizado o processo de escolha de decano e vice-decano, nomeado através da portaria 578/2021 de 03/08/2021, para gestão da unidade no quadriênio 2021-2025.

O Centro de Formação em Ciências Agroflorestais está localizado na região sul da Bahia, que se destaca por ser uma das regiões do descobrimento do Brasil, porém com uma economia pautada desde sua invasão pelos portugueses em monoculturas agrícolas, destacando-se a produção cacaueira que assume o papel da monocultura canavieira na região a partir de 1890. Entretanto, nos últimos 30 anos a produção de cacau tem sofrido uma queda expressiva, devido a introdução da vassoura de bruxa, praga que afetou a monocultura e conseqüentemente todo sistema socioeconômico da região, que tinha uma forte dependência dessa atividade. Atualmente a região necessita de uma ampla diversificação no setor primário e secundário da economia, resultando na busca por profissionais com uma visão tecnológica e de sustentabilidade e com capacidade de diversificação para implantação de novas culturas e que possam agregar diferentes valores a produção cacaueira com o conhecimento agroindustrial.

Antes da criação do CFCAf, algumas instituições públicas já ofereciam cursos nas áreas de ciências agrárias na região de abrangência da UFSB. Dentre eles destaca-se a UESC, UFRB e IF's. Porém, dada as projeções de crescimento da atividade agrícola na região e no país, era esperado um significativo aumento da demanda por profissionais qualificados para atender o mercado regional e nacional. Outra necessidade da região, era o desenvolvimento de pesquisas de vanguarda e inovações na área das ciências agroflorestais, para promover o desenvolvimento econômico em consonância com a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

Com a criação do CFCAf, foram inicialmente propostos cursos de segundo e terceiro ciclo que visavam preencher lacunas importantes dos programas de graduação e pós-graduação da região nordeste do país nas áreas de ciências agroflorestais. Em outubro de 2017, foram criados os cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Florestal.

Fato marcante na história do CFCAf é a parceria da UFSB e a Ceplac. Ambas são entidades públicas federais que desenvolvem atividades de extensão e pesquisa em ciência, tecnologia e inovação voltadas ao desenvolvimento da Região Sul da Bahia com base em valores como a sustentabilidade, a equidade social e o respeito às culturas tradicionais. Além da similaridade de suas missões, valores institucionais e áreas de abrangência, a UFSB e a Ceplac têm complementaridades de grande valor estratégico, especialmente na experiência científica, tecnológica e o profundo conhecimento profissional específico da região, acumulados ao longo de mais de seis décadas de atividade da Ceplac e o potencial de crescimento quantitativo e qualitativo dos recursos científicos e tecnológicos da UFSB. Embora já houvesse o desenvolvimento de atividades de pesquisa entre servidores de ambas instituições em suas respectivas áreas de abrangência, a formalização de um convênio entre a Ceplac e UFSB no dia 03 de abril de 2018, através da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica, resultou no compartilhamento de recursos materiais, acervos e espaços físicos e em ampla cooperação para promoção de atividades de intercâmbio de conhecimentos entre professores, pesquisadores e estudantes.

No ano de 2019 foi aprovado pela CAPES o curso de mestrado e doutorado em biosistemas (PPG Biosistemas), no ano de 2020 a gestão do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências foi transferida do IHAC-CJA para o CFCAf e no ano de 2021 foi criado o curso de Engenharia de Aquicultura e Recursos Hídricos.

A criação do curso de especialização em Produção de Cacau e Chocolate foi aprovado pelo Consuni em outubro de 2021, através da Resolução 21-2021. Durante o ano de 2022, foi concluído e aprovado pelo CONSUNI o Projeto Pedagógico de Curso (graduação-tecnólogo) de Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate, que se encontra em operação.

Atualmente a unidade oferece cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos e graças as parcerias interinstitucionais, especialmente com a Ceplac e o Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), várias atividades de pesquisa e extensão têm sido estabelecidas na região, colocando o CFCAf como um dos potenciais centros de excelência nacional e internacional nas ciências agroflorestais.

3. Cursos de Graduação

A unidade oferta cursos de graduação de primeiro, segundo e terceiro ciclo. No ano de 2023 estão em operação os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (primeiro ciclo) e Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate (primeiro ciclo – tecnólogo), os cursos de segundo ciclo em Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal e Engenharia de Aquicultura e Recursos Hídricos (segundo ciclo).

A gestão do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (primeiro ciclo) foi transferida do IHAC-CJA para o CFCAf no início do quadrimestre 2020.2. O curso foi reconhecido pela Portaria Nº 1188 do MEC de 24 de novembro de 2017.

O curso de Eng. Agrícola e Ambiental e de Eng. Florestal foram criados no ano de 2017, através da Resolução UFSB 9/2017 e 12/2017, respectivamente. O curso de Eng. de Aquicultura e Recursos Hídricos foi criado no ano de 2021, através da Resolução UFSB 4/2021.

Abaixo, segue uma breve apresentação dos cursos de primeiro e segundo ciclo do CFCAf.

3.1 Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (Primeiro ciclo)

Título profissional: Bacharel Interdisciplinar em Ciências

Área de conhecimento: Ciências

Modalidade: Bacharelado presencial

Duração: 9 quadrimestres (3 anos)

Turno: vespertino e noturno

Número de vagas: 40

Área de atuação: Os egressos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências estarão aptos, no âmbito profissional, a desempenhar funções onde se requer uma formação superior generalista, principalmente aquelas que requerem conhecimento em Ciência e Tecnologia. Considerando o perfil pretendido e de acordo com as competências e habilidades a serem desenvolvidas, o egresso poderá atuar especificamente nas seguintes áreas: 1. Instituições de Desenvolvimento de Políticas e Programas de Ciência e Tecnologia; 2. Instituições industriais, comerciais e financeiras; 3. Instituições de pesquisa e apoio em Ciência e Tecnologia; 4. Desenvolvimento do empreendedorismo, com inovações científicas, tecnológicas em diferentes setores do comércio, da indústria e da agricultura; 5. Organizações do terceiro setor (cargos intermediários de gestão, notadamente em pesquisa e desenvolvimento tecnológico); 6. Cargos variados vinculados a concursos públicos que exijam apenas nível superior; 7. Atividades de pesquisa em Ciência e Tecnologia, inclusive por meio de estudos em nível de pós-graduação *stricto sensu* e/ou *lato sensu*; 8. Curso de pós-graduação *stricto sensu* na área correlata da formação superior concluída, podendo ser na UFSB ou em outras instituições; e 9. Ingresso em cursos de 2º Ciclo da própria UFSB, correlacionados à grande área de Ciências Naturais, Matemática, Computação, Estatística e Tecnologia.

Perfil do egresso: O profissional formado no BI-Ciências deve estar apto a aprender continuamente, analisar criticamente e compreender limites e impactos do conhecimento científico e suas tecnologias no campo das ciências, hábil tecnicamente, sem prescindir dos requisitos humanísticos, éticos e solidários para o trabalho e a vida em sociedade. Ao compreender e aplicar, durante a formação universitária, conhecimentos sobre questões socioculturais em interação com o campo das ciências, em perspectiva interdisciplinar, o estudante adquire uma prática social mais rica e efetiva, capaz de promover mudanças sustentáveis nas condições de vida da comunidade. O BIC/CJA considera as seguintes macrocompetências como prioritárias à formação interdisciplinar: 1. Compreender/conhecer a complexidade da realidade, especialmente nos campos das Ciências Naturais, Matemática, Computação e Tecnologia; 2. Aprender capacidade de abstração, reflexão, interpretação, análise, síntese, investigação, criação e solução de problemas, combinando distintos campos do conhecimento, em particular nas Ciências Naturais, Matemática, Computação e

Tecnologia; 3. Atuar em prol da transformação da realidade por meio de práticas interdisciplinares em equipe interprofissional; 4. Agir com autonomia e auto-organização, comprometendo-se com a educação permanente; 5. Desenvolver proficiência em língua portuguesa e em línguas estrangeiras e demonstrar capacidade de comunicação, escuta ativa e empatia; 6. Empregar com eficiência recursos tecnológicos de informação e conectividade em processos de ensino-aprendizagem e práticas profissionais de seu campo de atuação; 7. Desenvolver a capacidade crítica sobre o uso e exploração do ambiente natural; 8. Desenvolver ou aprimorar o empreendedorismo científico, tecnológico, ambiental, e socioeconômico.

3.2 Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate (Primeiro ciclo)

Título profissional: Tecnólogo/a em Produção de Cacau e Chocolate

Área de conhecimento: 5.00.00.00-4 Ciências Agrárias

Modalidade: Presencial

Duração: 9 quadrimestres

Turno: Integral

Número de vagas: 50 vagas anuais

Área de atuação: Compete ao Tecnólogo(a) em Produção de Cacau e Chocolate elaborar e acompanhar projetos agrícolas que explicitem formas de conciliar a produção de cacau, com a conservação dos recursos naturais no intuito de favorecer o aumento da ciclagem de nutrientes, a produção de biomassa e a diversificação de espécies. Estruturar e analisar projetos agroindustriais que considerem diferentes usos dos recursos e resíduos, análise de mercado e tecnologias disponíveis que estejam em conformidade com a legislação em vigor e princípios de sustentabilidade. Planejar processos e produção de amêndoas, chocolate e derivados, com foco na transformação do mercado consumidor e melhoria da qualidade, adaptando-se a novos desafios e situações emergentes. Atuar nos diferentes segmentos da cadeia produtiva do cacau, exercendo atividades de organização e gerenciamento, influenciando nas tomadas de decisão com responsabilidade técnica, ética, moral, social e respeitando a biodiversidade. Elaboração de plano de negócio fundamentado em estratégias de marketing e turismo com foco na valorização da cultura do cacau.

Perfil do egresso: O/A egresso/a do curso de Tecnologia em Produção de Cacau e Chocolate, denominado/a Tecnólogo em Produção de Cacau e Chocolate, terá sólida formação profissional, tecnológica, ambiental, empreendedora, crítica, ética, moral e reflexiva baseada em conhecimentos teóricos e práticos voltados para atuar frente ao desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do cacau, com ênfase no sistema agroflorestal cacau-cabruca e na produção de chocolate. A UFSB formará profissionais capacitados/as e qualificados/as para atuar, individualmente e/ou em equipe, em ações de concepção, planejamento, implantação, gerenciamento, monitoramento, avaliação e intervenção na produção cacaueira, desde as atividades que antecedem o plantio do cacau até a produção agroindustrial de chocolates e outros derivados. O/A graduado/a 30 poderá atuar no setor público ou privado, em organizações não governamentais, como prestadores/as de serviços e/ou como profissional autônomo/a.

3.3 Engenharia Agrícola e Ambiental (segundo ciclo)

Título profissional: Engenheiro Agrícola e Ambiental

Área de conhecimento: 5.00.00.00-4 Ciências Agrárias / 5.03.00.00-8 Engenharia Agrícola

Modalidade: Presencial

Duração: 15 quadrimestres

Turno: Integral

Número de vagas: 40 vagas anuais

Área de atuação: Compete ao Engenheiro Agrícola e Ambiental o desempenho de atividades de engenharia, referentes à aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários ao avanço da ciência e à solução de problemas relacionados a sistemas agrícolas e agroindustriais. As atividades do profissional incluem o diagnóstico, o planejamento, o projeto, a avaliação de impactos ambientais e sociais, decorrentes de sistemas envolvendo energia, transporte, estruturas e equipamentos nas áreas de irrigação e drenagem, construções rurais e ambiência, eletrificação, máquinas e implementos agrícolas, agricultura de precisão, mecanização, automação e otimização de sistemas, processamento e armazenamento de produtos agrícolas, tratamentos de resíduos e saneamento. O profissional atua também no controle da poluição, na conservação e no planejamento ambiental, gestão de recursos hídricos, análise de susceptibilidade

e vocações naturais do ambiente, elaboração de estudos de impactos ambientais, proposição, implementação e monitoramento de medidas mitigadoras e ações ambientais.

Perfil do egresso: O profissional formado no curso de Engenharia Agrícola e Ambiental deve estar apto a aprender continuamente, analisar criticamente e compreender limites e impactos do conhecimento científico e suas tecnologias no campo das ciências, hábil tecnicamente, sem prescindir dos requisitos humanísticos, éticos e solidários para o trabalho e a vida em sociedade. Ao compreender e aplicar, durante a formação universitária, conhecimentos sobre questões socioculturais em interação com o campo das ciências, em perspectiva interdisciplinar, o estudante adquire uma prática social mais rica e efetiva, capaz de promover mudanças sustentáveis nas condições de vida da comunidade.

3.4 Eng. Florestal (segundo ciclo)

Título profissional: Engenheiro Florestal

Área de conhecimento: Ciências Agrárias: 5.00.00.00-4; Engenharia Florestal: 5.02.00.00-3

Modalidade: Presencial

Duração: 16 quadrimestres

Turno: Integral

Número de vagas: 40 vagas anuais

Área de atuação: Coordenar, planejar, executar e revisar planos de manejo florestal; Planejar e executar planos de implantação florestal e recuperação de áreas degradadas; Coordenar, planejar e executar atividades de conservação de ecossistemas florestais visando a manutenção da biodiversidade; Implantar, administrar, operar e manter sistemas de produção florestal em florestas naturais e plantadas observando todos os processos de produção; Orientar o desenvolvimento de políticas públicas sobre a conservação e uso de ecossistemas florestais; Coordenar o planejamento e linhas de atuação de entidades de defesa do meio-ambiente; Cooperar na elaboração e execução de projetos de desenvolvimento rural sustentável; Coordenar o desenvolvimento de planos de utilização de recursos florestais por populações tradicionais; Coordenar sistemas de monitoramento ambiental em áreas florestadas e reflorestadas; Coordenar o planejamento e

execução de projetos de extensão florestal e educação ambiental; Coordenar o planejamento e execução de projetos de abastecimento de indústrias e controle de qualidade de matéria prima florestal; Administrar, operar e manter sistemas de processamento de matéria prima florestal; Planejar e administrar sistemas de colheita e transporte florestal; Planejar e conduzir práticas para a defesa sanitária florestal; Coordenar e conduzir Inventário Florestal; e Coordenar atividades de pesquisa na área de Ciências Agrárias.

Perfil do egresso: O perfil profissional do Engenheiro Florestal deve considerar, além das especificidades da proposta pedagógica da Universidade Federal do Sul da Bahia, o perfil comum definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Engenharia Florestal. Para tanto, espera-se que o profissional formado na UFSB tenha as seguintes características para um bom desempenho de sua profissão: 1) sólida base em ciências biológicas, exatas e humana, consciência ética e ecológica quanto a sua responsabilidade na conservação da natureza; 2) profundos conhecimentos dos ecossistemas terrestres, sobretudo os florestais, bem como das realidades sociais e econômicas associadas a tais ecossistemas principalmente na região Sul da Bahia, recoberta pela Mata Atlântica e conhecida pelo endemismo e alta diversidade biológica; 3) juízo crítico autônomo na sua área de conhecimento e atuação, sabendo utilizar o método científico para a análise e condução dos processos de tomadas de decisão dentro dos princípios básicos de sustentabilidade; 4) capacidade de intervir sobre os ecossistemas florestais através de métodos de manejo adequados para cada situação ecológica, econômica, social e cultural; 5) conhecimento de como utilizar máquinas e equipamentos nas práticas florestais, dentro dos critérios de racionalidade operacional e de baixo impacto sobre o ambiente; 6) conhecimento dos processos de transformação industrial de recursos de origem florestal, associando as propriedades da matéria prima florestal com a qualidade dos produtos finais; 7) ter visão crítica dos processos sociais, sabendo interagir com pessoas de diferentes grupos sociais; 8) visão holística da atuação do Engenheiro Florestal; e 9) aptidão para o trabalho em ambientes naturais e em atividades ligadas ao desenvolvimento rural.

3.5 Eng. de Aquicultura (segundo ciclo)

Título profissional: Engenheiro de Aquicultura

Área de conhecimento: Ciências Agrárias: 5.00.00.00-4; Engenharia Aquicultura:

Modalidade: Presencial

Duração: 16 quadrimestres

Turno: Integral

Número de vagas: 40 vagas anuais

Área de atuação: a) utilizar os conhecimentos essenciais na identificação e resolução de problemas; b) diagnosticar e propor soluções viáveis para o atendimento das necessidades básicas de grupos sociais e individuais, visando à melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas com a atividade aquícola; c) aplicar conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais, respeitando a linguagem, as necessidades sociais, culturais e econômicas das comunidades pesqueiras e produtores rurais; d) conhecer a biodiversidade dos ecossistemas aquáticos, visando a sua conservação e o uso sustentável do seu potencial econômico; e) planejar, gerenciar, construir e administrar obras que envolvam o cultivo de organismos aquáticos; f) utilizar técnicas de cultivo, nutrição, melhoramento genético para a produção de organismos aquáticos; g) supervisionar e operacionalizar sistemas de produção aquícola; h) aplicar técnicas de processamento, classificação, conservação, armazenamento e controle de qualidade do pescado na indústria aquícola e pesqueira; i) possuir conhecimentos básicos sobre patologia e parasitologia de organismos aquáticos; j) projetar e conduzir pesquisas, interpretar e difundir os resultados; k) elaborar e analisar projetos que envolvam aspectos de mercado, localização, caracterização, engenharia, custos e rentabilidade nos diferentes setores da atividade da aquicultura; l) elaborar laudos técnicos e científicos no seu campo de atuação; m) atuar no manejo sustentável em áreas de preservação ambiental, do cultivo e da industrialização, avaliando os seus efeitos no contexto econômico e social; n) conhecer, compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais; o) atuar em atividades extensionistas relacionadas à aquicultura; e p) elaborar planos e projetos relacionados à gestão de recursos hídricos.

Perfil do egresso: O perfil profissional do egresso do curso de Engenharia de Aquicultura da UFSB será um profissional apto a conciliar o potencial aquícola da região sul da Bahia e do Brasil com a necessária gestão adequada dos recursos hídricos, indispensáveis para a atividade aquícola. O egresso deverá possuir: I - sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologia; II - capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e

culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade; III - compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente; e IV - capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações. Com uma formação interdisciplinar o egresso estará habilitado para conduzir projetos e trabalhar em equipes multi e interdisciplinares buscando conciliar a produção de organismos aquáticos de forma economicamente rentável e ambientalmente e socialmente responsável, devendo: I. Formular e conceber soluções desejáveis de Engenharia para atividades aquícolas, analisando e compreendendo a necessidade dos usuários e seu contexto; II. Analisar e compreender os fenômenos físicos, químicos e biológicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, uma vez verificados e validados por experimentação; III. Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos relacionados à atividade aquícola; IV. Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia em atividades aquícolas; V. Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica; VI. Trabalhar e liderar equipes multi e interdisciplinares; VII. Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos aplicáveis ao exercício da profissão e das atividades aquícolas; VIII. Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia, bem como em relação aos desafios da inovação; IX. Fomentar o desenvolvimento da atividade aquícola em consonância com o uso sustentável dos recursos hídricos e demais recursos naturais e a conservação da biodiversidade.

4. Pós-Graduação

4.1. PPG Biosistemas (terceiro ciclo)

O CFCAf abriga o Programa de Pós-Graduação em Biosistemas da UFSB, que tem por objetivo contribuir para a formação de recursos humanos qualificados e capacitados, no nível de mestrado e doutorado, para o uso sustentável de produtos e serviços oferecidos pelos sistemas naturais e seus componentes biológicos, bem como com capacidade técnica para gerar tecnologias que possam ser utilizadas na conservação dos mesmos, e na exploração comercial sustentável.

O corpo de docentes que integram o PPG Biosistemas, formado por professores lotados no campus Jorge Amado da UFSB, por pesquisadores da Comissão Executiva do Plano da Lavoura

Cacaueira (CEPLAC), instituição que compartilha parte de sua infraestrutura com a UFSB, e UFPR, UFERSA e UFG tem formação diversificada com atuação em diferentes campos da ciência. Esse perfil de corpo docente facilita a abordagem multi e interdisciplinar dos padrões, processos e aplicações dos biossistemas. Esta formação interdisciplinar é intrínseca a proposta da Universidade, e os pesquisadores que compõe o quadro docente do PPG tem uma forte preocupação com a conservação da biodiversidade atrelada a geração de renda.

O ingresso do discente no PPG Biossistemas ocorre mediante processo de seleção. A duração do curso de Mestrado é no mínimo doze (12) meses e no máximo vinte e quatro (24) meses. A duração do curso de Doutorado é no mínimo (24) meses e no máximo 48 meses, contado a partir da data de início das atividades acadêmicas no programa.

A área de concentração do PPG Biossistemas é o Manejo e Conservação de Biossistemas. O propósito da área de concentração de Manejo e Conservação de Biossistemas é investigar padrões e processos buscando propor, desenvolver, aplicar e avaliar metodologias e técnicas nos principais campos das ciências ambientais de forma a garantir a conservação dos biossistemas aliada a tecnologias inovadoras para aumento da eficiência no uso dos recursos naturais nos processos de produção, visando melhorar a qualidade de vida e atenuar a pressão das atividades econômicas sobre os sistemas naturais.

O PPG Biossistemas tem duas linhas de pesquisa: 1) Funcionamento e sustentabilidade de biossistemas, que tem por objetivo investigar padrões e processos físicos, químicos, biológicos e sociais que regem o funcionamento dos biossistemas a partir de seus subsistemas e suas relações, de forma que o conhecimento gerado a partir do pensamento sistêmico contribua com a conservação do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais; e Produção e tecnologia aplicada a biossistemas, que tem por objetivo criar e desenvolver tecnologias inovadoras para o aumento da eficiência produtiva e redução de riscos que envolvam a atividade humana nos diversos biossistemas para melhorias da qualidade de vida em ambientes urbanos e rurais.

5. Perfil do Corpo Discente

No final do ano de 2022, a comunidade estudantil da unidade estava representada por 360 discentes em cursos de graduação e 59 estudantes de pós-graduação. No ano de 2022 foram ofertados 233 Componentes Curriculares (77+79+77 CCs). (Tabela 1).

Tabela 1. Resumo do quantitativo anual de estudantes matriculados, ativos e formados nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelo CFCAf no triênio 2020 -2022.

BIC	2020	2021	2022
Matriculado	243	271	265
Ativo	260	358	400
Formado	17	10	19
EAA	2020	2021	2022
Matriculado	32	76	65
Ativo	44	87	85
Formado	0	2	1
EF	2020	2021	2022
Matriculado	38	47	63
Ativo	45	62	85
Formado	4	0	3
EAqui	2020	2021	2022
Matriculado	-	8	16
Ativo	-	8	20
Formado	-	0	0
PPGBioss	2020	2021	2022
Matriculado	29	33	59
Ativo	29	29	55
Formado	0	0	5

Fonte: Coordenação de dados e informações acadêmicas - Progeac

6. Perfil do Corpo Docente

As atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 25 professores. A unidade conta atualmente com 25 professores doutores, todos em dedicação exclusiva. Atualmente o Índice de Qualidade do Corpo Docente (IQCD) da unidade é de 5 (nota máxima).

Abaixo segue a lista dos docentes lotados na unidade:

1. Dra. Adriana Kazue Takako
2. Dr. Adriano de Jesus da Silva
3. Dr. Alex Mota dos Santos
4. Dr. Alexandre Arnhold

5. Dra. Ana Paula Marques Martins
6. Dra. Ândrea Carla Dalmolin
7. Dr. Andrei Caíque Pires Nunes
8. Dra. Carla Valéria da Silva Padilha
9. Dr. Carlos Eduardo Pereira
10. Dr. Daniel Piotto
11. Dra. Danusa Oliveira Campos
12. Dr. Fabrício Lopes de Carvalho
13. Dra. Jannaina Velasques da Costa
14. Dra. Jaqueline Dalla Rosa
15. Dr. João Carlos Medeiros
16. Dr. Jomar Gomes Jardim
17. Dra. Khétrin Silva Maciel
18. Dr. Luiz Fernando Silva Magnago
19. Dra. Lyvia Julienne Sousa Rego
20. Dra. Mara Lúcia Agostini Valle
21. Dr. Maurício Farias Couto
22. Dr. Nadson Ressye Simões da Silva
23. Dr. Rafael Henrique de Freitas Noronha
24. Dr. Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita
25. Dra. Rosane Rodrigues da Costa Pereira

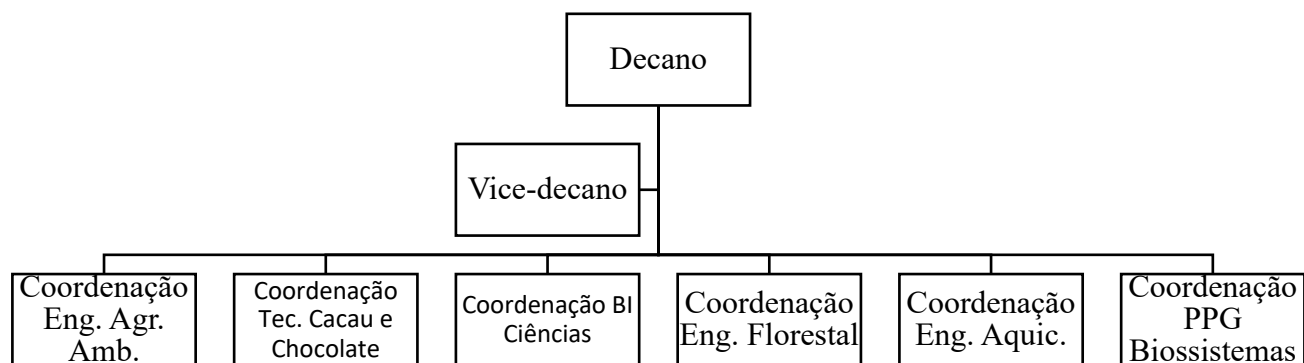
7. Perfil do Corpo Técnico

A unidade não possui corpo técnico administrativo próprio de servidores em seu quadro permanente. Os servidores técnico-administrativos que dão suporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão do CFCAf estão lotados na Coordenação de Apoio Administrativo do Campus Jorge Amado.

8. Organização Administrativa

A instância de deliberação da unidade é representada pela congregação do CFCAf, que conta com representantes da gestão (decano e vice-decano), dos cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclo, do corpo docente, do corpo discente e de técnicos administrativos e educacionais.

A organização administrativa da unidade acadêmica é representada através da figura abaixo.



Os servidores com designações de funções na unidade em 2023 são:

- Daniel Piotto, Decano (CD3), substituto João Carlos Medeiros
- Ben-Hur Ramos Ferreira Gonçalves*, Coordenador BI Ciências (FG1)
- Carlos Eduardo Pereira, Coordenador Tec. em Produção de Cacau e Chocolate (FG1)
- Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita, Coordenador Eng. Florestal (FG1)
- Khétrin Silva Maciel, Coordenador Eng. Agr. e Amb. (FG1)
- Adriana Kazue Takako, Coordenador Eng. Aquicultura (FG1)
- Andrei Caíque Pires Nunes, Coordenador PPG Biossistemas (FG1)

*lotado no CFTCI

Conforme Art. 27, da Resolução nº 16/2020 que altera o estatuto da UFSB, a gestão acadêmica das Unidades Acadêmicas é exercida pelos seguintes Órgãos: I. Congregação; II. Decanato; III. Colegiados. A Congregação constitui instância máxima de deliberação sobre assuntos acadêmicos no âmbito da Unidade Universitária, o Decanato é o órgão executivo da gestão acadêmica da Unidade Universitária e os Colegiados são os órgãos de gestão acadêmica que tem por finalidade planejar, executar e supervisionar as atividades universitárias, segundo as

subdivisões das grandes áreas de cursos e programas de formação, nos termos do Regimento Geral da Universidade.

9. Infraestrutura Física

A unidade está instalada na Rodovia Ilhéus/Itabuna, Km 22, Ilhéus-BA, em área cedida pela Ceplac ao Centro de Formação em Ciências Agroflorestais. A UFSB e a Ceplac são entidades públicas federais que desenvolvem atividades de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação voltadas ao desenvolvimento da Região Sul da Bahia. As atividades de pesquisa entre servidores de ambas instituições, em suas respectivas áreas de abrangência, estão formalizadas em Acordo de Cooperação Técnico de 03 de abril de 2018, que resultou no compartilhamento de recursos materiais, acervos e espaços físicos, incluindo a área para instalação da sede da unidade, bem como biblioteca e laboratórios.

No primeiro quadrimestre de 2019 foram concluídas as obras do Laboratório Central de Biodiversidade, apto a realizar rotinas laboratoriais diversas relacionadas a estudos de ecologia, zoologia, sistemática, morfologia, conservação e uso sustentável da biodiversidade; e do Laboratório de Carcinologia e Biodiversidade Aquática, apto a realizar rotinas laboratoriais em ecologia, zoologia, sistemática, morfologia, comportamento, conservação e uso sustentável de organismos aquáticos. Os laboratórios vem sendo utilizados para a realização de projetos de iniciação científica e projetos de pesquisa financiados por agências de fomento, bem como para atividades de ensino de graduação e pós-graduação.

Desde o ano de 2020, boa parte das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da unidade foram realizadas de maneira remota, em função da instalação da pandemia do COVID-19. Dada a necessidade de expansão dos espaços do CFCAf e a não utilização dos espaços existentes durante a pandemia, foram iniciadas as atividades para a reforma do espaço existente e ampliação da sede da unidade. No ano de 2020 foram elaborados os projetos para construção da sede do PPG em Biossistemas, novas salas de aula, sala de computação e gabinetes para docentes. Todas as reformas foram licitadas e contratadas no final do ano de 2020 e no ano de 2021 foram iniciadas as obras, incluindo a instalação do Laboratório Central de Tecnologia de Produtos Florestais, infraestrutura que será utilizada para o desenvolvimento de tecnologias e formação de recursos humanos com competências relacionadas à anatomia, química, física e mecânica da madeira, visando fomentar a produção agropecuária, uso de agroenergéticos

e a agregação de valor à produção agroflorestal na região cacauceira da Bahia. Também no ano de 2021, no âmbito da parceria com a Ceplac, foram realizadas reformas no laboratório de mirmecologia e herbário. No ano de 2022 foram concluídas as reformas da sede do PPG em Biossistemas, novas salas de aula, sala de computação, gabinetes para docentes e laboratório central de estudos da madeira. As novas instalações entraram em operação com o reinício das atividades presenciais pós-pandemia.

10. Relação dos projetos e programas (ensino, pesquisa, extensão, outros)

No ano de 2022 foram produzidos pelo corpo docente da unidade 65 artigos científicos publicados em periódicos indexados. Além de artigos, também foram publicados diversos materiais impressos, vídeos e reportagens de temas relevantes as ciências agroflorestais que contaram com a colaboração e autoria de docentes da unidade. No ano de 2022 estiveram em andamento 9 projetos de extensão e 30 projetos de pesquisa coordenados por docentes da unidade.

11. Planejamento Tático e Operacional

O Planejamento Tático do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no PDI UFSB 2020-2024, agrupados de acordo com suas perspectivas de desenvolvimento, objetivos estratégicos, metas de desempenho e sugestões de ações estratégicas.

Abaixo é apresentada a missão, visão e valores institucionais do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais.

Missão

Promover a formação de profissionais competentes para o desenvolvimento regional e sustentável, por meio das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Visão

Manter padrões de excelência nos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da qualidade da produção científica e difusão de tecnologias agroflorestais para a sociedade.

Valores Institucionais

- **Ética:** manter, como fundamento maior que nos orienta, norteado pela ética.
- **Integridade:** preservar a confiança e respeito mútuo entre si e a comunidade para um trabalho em equipe.
- **Inovação:** trabalhar na fronteira do conhecimento.
- **Sustentabilidade:** gerar tecnologias sustentáveis.

12. Diagnóstico da Unidade

Através da metodologia da matriz F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameças), foram coletadas informações de todos setores interessados no planejamento das ações da unidade, quais sejam: membros da comissão, representantes do corpo docente, discente e dos TAEs. A Tabela 2 apresenta os resultados da aplicação da metodologia da matriz F.O.F.A para o CFCAf.

Tabela 2. Matriz FOFA do CFCAf

FOFA	Fatores positivos	
	Força	Fraqueza
Fatores internos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do corpo docente • Qualificação do corpo técnico • Parcerias nacionais e internacionais • Proximidade com áreas experimentais da Ceplac • Infraestrutura instalada na Ceplac • Apoio a pesquisa • Ensino de qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de docentes • Quantidade de técnicos de laboratório de áreas específicas relativas aos cursos em funcionamento • Estrutura administrativa não vinculada a unidade • Falta de planejamento integrado entre as unidades do campus • Acesso interno (dentro do campus Ceplac) • Demora na conclusão das obras de infraestrutura do campus • Serviço de segurança patrimonial
Fatores externos	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda por profissionais dos cursos do CFCAf • Existência de ampla área para visitação técnica, estudo e pesquisa • Ativos ambientais na região • Negócios verdes • Potencial de parcerias • Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia • Acesso a alternativas de fomento não vinculados a agências públicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte público para o campus • Cortes de orçamento para investimentos em infraestrutura e contratação de pessoal de apoio • Cancelamento de concursos para docentes e TAEs • Baixa taxa de matrícula nos cursos de segundo ciclo • Comunicação das ações da unidade
	Oportunidade	Ameaça

13. Identificação, Observação e Análise dos Problemas

O PDU do CFCAf 2023-2024, tendo como eixo central os temas estratégicos do PDI da UFSB para o 2020-2024, dividiu seu planejamento estratégico em 6 grandes temas: Ensino de graduação; Pesquisa e Pós-graduação, Sustentabilidade e Integração Social, Gestão, Infraestrutura e TIC. Nesta fase de planejamento, os problemas específicos da unidade, de acordo com as perspectivas do PDI, foram mapeados, observados e as causas identificadas para a elaboração do Plano de Ação.

14. Plano de Ação, Indicadores e Metas

Para a elaboração do Plano de ação em consonância com as perspectivas do PDI, foram identificados os temas e objetivos estratégicos elencados no PDI UFSB 2020-2024, bem como os problemas e desafios compilados na matriz FOFA, que estão vinculados diretamente ou indiretamente com o desenvolvimento do CFCAf.

Todos os problemas e desafios identificados, que possam resultar num melhor desempenho das atividades próprias do CFCAf, foram identificados para dimensionamento de ações específicas. A Tabela 3 apresenta os 6 temas do PDI e os respectivos objetivos estratégicos que foram objeto do plano de ação do CFCAf. A Tabela 4 apresenta as ações táticas do PDU do CFCAf.

Tabela 3. Temas e objetivos estratégicos do PDI da UFSB que foram objeto de plano de ação no PDU do CFCAf

Temas PDI	Objetivos estratégicos do PDI
Ensino	1. Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação
	2. Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação
	3. Promover o acompanhamento dos egressos
Pesquisa e Pós-graduação	2. Ampliar o número de Convênios e Colaborações Efetivas
	3. Captar de forma crescente os Recursos
	4. Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação

Sustentabilidade e integração social	3. Implantar a Política Institucional de Integração Social
	5. Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade, por meio de atividades de extensão
	6. Ampliar a integração com a rede da educação básica no território de abrangência da UFSB, por meio de atividades de extensão
Gestão	4. Promover a melhoria dos processos administrativos
	5. Fomentar o fortalecimento com Instituições estrangeiras
Infraestrutura	5. Reformar o espaço para laboratórios do CFCAF – CJA
TIC	10. Alcançar alto nível de integração tecnológica no processo de ensino e aprendizagem

Fonte: PDU UFSB 2020-2024

Tabela 4. Painel de Ações, Indicadores e Metas do PDU do CFCAF

Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI UFSB 2020-2024	Ação Tática PDU	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas	
				2023	2024
Ensino - 1. Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação	Consolidação dos cursos de primeiro ciclo	Proporção de discentes matriculados	Porcentagem do total de vagas oferecidas	100	100
	Consolidação dos cursos de segundo ciclo	Proporção de discentes matriculados	Porcentagem do total de vagas oferecidas	92	95
Ensino - 2. Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação	Conclusão da revisão dos PPCs dos cursos de primeiro e segundo ciclo	Número de PPCs revisados	-	6	0
Ensino - 3. Promover o acompanhamento dos egressos	Integração colegiados de curso - progeac para operação de sistema de acompanhamento de egressos	Proporção de discentes acompanhados	Porcentagem do total de egressos	100	100
P&PG - 2. Ampliar o número de Convênios e Colaborações Efetivas	Elaboração de projetos de pesquisa em parceria com outras instituições	Número de convênios celebrados	-	4	5
P&PG - 3. Captar de forma crescente os recursos	Parcerias com empresas privadas e outros doadores	Número de parcerias	-	4	5
P&PG - 4. Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação	Promoção de eventos de pesquisa e pós-graduação	Número de eventos	-	2	3
Sust. e Int. Soc. - 3. Implantar a Política Institucional de Integração Social	Participação de docentes em órgãos colegiados externos	Número de colegiados	-	6	7
Sust. e Int. Soc. - 5. Promover maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade, por meio de atividades de extensão	Elaboração de projetos de extensão em parceria com empresas e comunidades	Número de pessoas diretamente alcançadas por programas-projetos de extensão	-	130	150
Sust. e Int. Soc. - 6. Ampliar a integração com a rede da educação básica no território de abrangência da UFSB, por meio de atividades de extensão	Elaboração de projetos de extensão voltados para rede básica de educação	Número de municípios atendidos por atividades de extensão	-	6	7

Gestão - 4. Promover a melhoria dos processos administrativos	Mapeamento dos processos administrativos	Proporção de processos mapeados	Porcentagem do total de processos	75	90
Gestão - 5. Fomentar o fortalecimento com Instituições estrangeiras	Elaboração de projetos de pesquisa e extensão em parceria com instituições estrangeiras	Número de Acordos/Convênios Internacionais firmados	-	4	5
		Número de estudantes estrangeiros recebidos pelo CFCAf	-	3	4
Infraestrutura - 5. Reformar o espaço para laboratórios do CFCAf – CJA	Execução da obra	Proporção de conclusão da obra	Porcentagem em relação ao total	50	100
TIC - 10. Alcançar alto nível de integração tecnológica no processo de ensino e aprendizagem	Utilização dos processos de ensino com recursos TIC	Proporção de CCs com adesão a processos de ensino com recursos de TIC	Porcentagem em relação ao total de CCs	50	75

15. Plano de Execução

Para cada ação tática contida no Painel de Ações, Indicadores e Metas, foi elaborado um plano de ação e objetivos operacionais, com prazos, responsabilidades e métodos. A maioria das ações não necessitam de recursos adicionais do orçamento para sua execução, com exceção da ação 13 (execução de obras no CFCAf), com isso o plano de execução apresentado na Tabela 5 não inclui orçamento para as ações.

Tabela 5. Ficha do Plano de Execução

Plano de ação	Resultado esperado	Local	Início	Duração (dias)	Resp.	Como será feito
Ação 1 - Consolidação dos cursos de primeiro ciclo	Ocupação de todas as vagas ofertadas	CFCAf	15/09/2023	365	Colegiado do BIC Progeac	Ações de divulgação do BIC em redes sociais, sites e nas cidades da região. Incorporação de experiências e sugestões da comunidade acadêmica com base na experiência dos egressos.
Ação 2 - Consolidação dos cursos de segundo ciclo	Aumento da ocupação das vagas ofertadas	CFCAf	01/06/2023	730	Colegiados da EAA, EF e EARH Progeac	Ações de divulgação dos cursos de segundo ciclo em redes sociais, sites e nas cidades da região. Incorporação de experiências e sugestões da comunidade acadêmica com base na primeira turma de formandos.
Ação 3 - Aprovação dos PPCs dos cursos de primeiro e segundo ciclo	PPCs revisados de acordo com as resoluções da UFSB e diminuição da retenção e evasão	CFCAf	01/01/2023	365	Colegiados do BIC, EAA, EF e EARH Progeac	Finalização da reformulação dos PPCs, com inserção das resoluções de creditação de extensão, nova formação geral e PDI. Alterações com base nas experiências e sugestões vivenciadas com a primeira turma de formandos. Aproximação com os alunos de entrada direta e articulação na montagem dos horários a fim de evitar sobreposições.

Ação 4 - Integração de colegiados de curso - progeac para operação de sistema de acompanhamento de egressos	Aumento da proporção de egressos acompanhados	CFCAf	15/09/2023	365	Colegiados de curso Progeac	Realização regular de pesquisa para acompanhamento com coleta de informações dos egressos, utilizando-se dados da Progeac e do próprio curso.
Ação 5 - Elaboração de projetos de pesquisa em parceria com outras instituições	Aumento do número de convênios celebrados	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato Propa	Atuação direta do decanato junto ao corpo docente para promoção de projetos de pesquisa em parceria com outras instituições, incluindo o Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia.
Ação 6 - Parcerias com empresas privadas e outros doadores	Aumento do número de parcerias	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato Propa	Atuação direta do decanato junto ao corpo docente para promoção de projetos de pesquisa em parceria com empresas privadas.
Ação 7 - Promoção de eventos de pesquisa e pós-graduação	Aumento do número de eventos	CFCAf	01/06/2023	730	Colegiado PPG Proppg	Atuação direta do Decanato em parceria com a coordenação do PPG Biossistemas, docentes e discentes da Unidade Acadêmica.
Ação 8 - Participação de docentes em órgãos colegiados externos	Aumento do número de colegiados externos com participação de docentes	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato Proex	Atuação direta do Decanato na identificação de colegiados externos e nomeação de docentes.
Ação 9 - Elaboração de projetos de extensão em parceria com empresas e comunidades	Aumento do número de pessoas diretamente alcançadas por programas-projetos de extensão	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato Proex	Atuação direta do decanato para promoção de projetos de extensão com a participação de docentes, discentes e TAEs para editais internos (PROEX) ou fontes externas.

Ação 10 - Elaboração de projetos de extensão voltados para rede básica de educação	Aumento do número de municípios atendidos por atividades de extensão	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato Proex	Atuação direta do decanato para promoção de projetos de extensão voltados à rede básica com a participação de docentes, discentes e TAEs.
Ação 11 - Mapeamento dos processos administrativos	Aumento da proporção de processos mapeados	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato Propa	Atuação direta do decanato, com apoio da coordenação de campus do CJA e Propa
Ação 12 - Elaboração de projetos de pesquisa e extensão em parceria com instituições estrangeiras	Aumento do número de Acordos/Convênios Internacionais firmados	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato ARI	Atuação direta do decanato junto ao corpo docente para promoção de projetos de pesquisa e extensão com a participação de parceiros internacionais.
	Aumento do número de estudantes estrangeiros recebidos pelo CFCAf	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato ARI Colegiado PPG	Atuação direta do decanato junto ao corpo docente para inclusão de ações de intercâmbio entre estudantes nos projetos de pesquisa e extensão com a participação de parceiros internacionais. Atuação direta do PPG no recrutamento de estudantes estrangeiros através de editais e estágios de pós-doutoramento.
	Aumento no intercâmbio de cientistas do CFCAf com instituições de pesquisa estrangeiras	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato ARI Colegiado PPG	Atuação direta do decanato junto ao corpo docente para inclusão de ações de intercâmbio entre cientistas nos projetos de pesquisa e extensão com a participação de parceiros internacionais. Atuação direta do PPG no recrutamento de cientistas estrangeiros através de editais e estágios de pós-doutoramento.

Ação 13 - Execução da obra	Finalização da estruturação dos laboratórios do CFCAf	CFCAf	01/06/2023	730	Decanato Propa	Atuação direta do decanato no acompanhamento da execução das obras de manutenção e estruturação dos laboratórios do CFCAf.
Ação 14 - Utilização dos processos de ensino com recursos TIC	Proporção de CCs com adesão a processos de ensino com recursos de TIC	CFCAf	01/06/2023	730	Colegiados de curso Protic	Incentivo ao uso intensivo de TIC nos CCs, com previsão nos PEAs. Oferta regular de CCs com 40% de sua CH ofertada por intermédio de TIC.

16. Gestão do Plano

Com a implantação do plano de execução do PDU, será elaborado um procedimento de avaliação e monitoramento, através da elaboração de um RAA - Reunião de Avaliação Anual, que subsidiará a elaboração do Relatório de Gestão do CFCAf. O RAA deverá conter os resultados obtidos, avaliar os resultados e indicar medidas para ajustar o plano de ação com o intuito de alcançar ou redirecionar para o alcance das metas estabelecidas no PDU. A congregação do CFCAf servirá como instância permanente para atualização do andamento das ações previstas no PDU, através de informes durante as reuniões ordinárias mensais. O RAA deverá ser submetido à aprovação da congregação do CFCAf anualmente. O RAA será apreciado pela Congregação do CFCAf, e os resultados obtidos serão publicitados à comunidade acadêmica e à sociedade em geral através da página oficial do CFCAf. Os resultados do PDU servirão de base para a elaboração do próximo plano da unidade e para subsidiar a elaboração do PDI da UFSB para o período seguinte.

16.1 Cronograma de execução das ações táticas do PDU do CFCAf

A execução do PDU do CFCAf para o período 2023 e 2024 seguirá a cronograma apresentado na Tabela 6.

Tabela 6. Cronograma de execução das ações táticas do PDU

Ação tática	2023		2024	
	sem. 1	sem. 2	sem. 1	sem. 2
Ação 1 - Consolidação dos cursos de primeiro ciclo				
Ação 2 - Consolidação dos cursos de segundo ciclo				
Ação 3 - Aprovação dos PPCs dos cursos de primeiro e segundo ciclo				
Ação 4 - Integração colegiados de curso - progeac para operação de sistema de acompanhamento de egressos				
Ação 5 - Elaboração de projetos de pesquisa em parceria com outras instituições				
Ação 6 - Parcerias com empresas privadas e outros doadores				
Ação 7 - Promoção de eventos de pesquisa e pós-graduação				

Ação 8 - Participação de docentes em órgãos colegiados externos				
Ação 9 - Elaboração de projetos de extensão em parceria com empresas e comunidades				
Ação 10 - Elaboração de projetos de extensão voltados para rede básica de educação				
Ação 11 - Mapeamento dos processos administrativos				
Ação 12 - Elaboração de projetos de pesquisa e extensão em parceria com instituições estrangeiras				
Ação 13 - Execução da obra – Labs CFCAf				
Ação 14 - Utilização dos processos de ensino com recursos TIC				